



12º Congresso de Pós-Graduação

LEITURA NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE UM SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autor(es)

THIAGO MOURA CAMILO

Orientador(es)

CLÁUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO

Resumo Simplificado

Aprender a ler, assim como toda atividade escolar, é uma prática social e uma das maiores experiências da vida escolar. Ler significa também aprender a ler o mundo, a nós mesmos e ampliar as possibilidades de interação com os outros; por isso consideramos a leitura uma habilidade indispensável para a aprendizagem e formação do sujeito letrado, a qual deve ocorrer nas atividades de cada disciplina. Por assim a compreendermos, tomamos as práticas de leitura escolar de uma turma de sexto ano do ensino fundamental II como objeto de reflexão. No que diz respeito aos princípios teóricos, nossa compreensão parte da perspectiva que ler é muito mais que decodificar o código da língua escrita, é ter a capacidade de interpretar aquilo que lê e poder dialogar com o texto, o qual é considerado como um lugar de encontro entre os sujeitos, que dialogicamente, se constituem e são constituídos. A leitura, nesta perspectiva, é compreendida como uma atividade interativa entre texto/autor/leitor e altamente complexa de produção de sentidos. Nesse contexto, entendemos que a escola, instituída pela sociedade letrada, deve propiciar a socialização do saber sistematizado, o contato sistemático e intenso com a leitura no âmbito de cada área do conhecimento, uma vez que as práticas escolares incorporam e potencializam os possíveis efeitos da leitura no desenvolvimento do aluno. Neste sentido, nosso objetivo é observar, nas relações de ensino de alunos de uma turma de sexto ano do ensino fundamental II, o trabalho desenvolvido com a leitura em sala de aula de professores de Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências e Geografia a fim de compreender como tem sido instaurada e mediada a prática de leitura pelos professores dessas áreas do conhecimento com vistas à promoção leitora dos alunos. Metodologicamente, assumimos a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano de Vigotski e a perspectiva enunciativo-discursiva de Bakhtin por compreendermos que essas abordagens possibilitam-nos a compreensão da interação verbal em suas condições concretas de produção. Participam deste estudo 5 professores de diferentes áreas e 30 alunos de uma turma de sexto ano do ensino fundamental II de uma escola da rede pública estadual de São Gotardo, no interior de Minas Gerais. As aulas foram filmadas, gravadas e transcritas. Também fizemos uso de registros em diário de campo. A pesquisa tem possibilitado que os professores e pesquisadores tenham reflexões sistemáticas sobre as práticas vigentes como também sobre as possibilidades didático-pedagógicas de práticas de leitura que sejam tecidas dialogicamente pelos professores do ensino fundamental II nas diversas áreas do conhecimento. Esta pesquisa está em andamento, porém os dados produzidos até o momento nos permitem considerar a leitura como uma prática escolar fundamental para o desenvolvimento do aluno; assim, conhecer e interpretar possibilidades de ensino dessas práticas, mais do que explicá-las, poderá contribuir para a formulação de outros modos de vivenciá-las, em uma perspectiva dialógica, a fim de inserir os alunos da escola pública em práticas sociais de leitura.